



ESTUDO

PIB Municipal em 2023: importância, diagnóstico e caminhos para a gestão pública





ESTUDO

PIB MUNICIPAL EM 2023: IMPORTÂNCIA, DIAGNÓSTICO E CAMINHOS PARA A GESTÃO PÚBLICA

Área: Estudos Técnicos/CNM

Telefone: (61) 2101-6000

E-mail: estudostecnicos@cnm.org.br

Produzido em: Brasília, janeiro de 2026.

Capa e diagramação: Assessoria Comunicação
CNM

SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. O desempenho do PIB municipal a partir da abordagem populacional e regional.....	5
3. O desempenho do PIB per capita municipal a partir da abordagem populacional e regional.....	13
4. Comentários finais	18



1. INTRODUÇÃO

O Produto Interno Bruto (PIB) municipal representa a soma de bens e serviços finais realizadas dentro do seu limite territorial em um determinado ano. Essa métrica, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a partir da metodologia de contas regionais, constitui o principal indicador da capacidade produtiva local e serve de base para avaliar o dinamismo econômico, a geração de emprego e a arrecadação tributária.

O IBGE divulgou no dia 19 de dezembro as informações do PIB e PIB per capita (por habitante) dos Municípios para o período de 2022 e 2023, cumprindo uma lacuna na divulgação dos dados no ano passado. Os dados são os primeiros a apontarem o desempenho da economia municipal após o fim da pandemia Covid-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em meados de 2023.

A CNM informa aos gestores municipais que o acompanhamento da atividade produtiva no Município é fundamental para a gestão pública local. Em Municípios com expansão da atividade produtiva e populacional, é esperado o aumento da pressão sobre serviços públicos essenciais: creches para as crianças, sistema de saúde que comporte as demandas em atenção primária, possível inchaço do transporte local e o adensamento da demanda

por moradias. Prefeitos e prefeitas serão demandados pela sua população para o atendimento dessas demandas.

A gestão pública municipal também pode, ao mesmo tempo, ser uma indutora do desenvolvimento econômico local: a manutenção constante da infraestrutura viária, inclusive as estradas vicinais, pode incentivar a instalação de empreendimentos no Município. O mapeamento e a divulgação das atrações turísticas e culturais do Município podem atrair potenciais investidores e turistas, dinamizando o comércio local e aumentando renda.

As informações tornadas públicas indicam crescimento real do PIB de 3,0% em 2022 e 3,3% em 2023 e de expansão em 8,2% do PIB per capita real em 2022 (R\$ 52.170) e de 3,3% em 2023 (R\$ 53.887). O IBGE informou que o recorte por atividade econômica não foi divulgado, com previsão de retomada no ano de 2027.

Este estudo busca registrar a evolução recente da economia municipal e o seu desenvolvimento a partir de recortes populacionais e regionais. O texto encontra-se dividido, além da introdução, em três seções. A segunda seção aborda os resultados de PIB a partir da abordagem populacional e regional, enquanto a terceira apresenta

o desempenho do PIB per capita das duas abordagens. A quarta seção conclui o estudo. Ao final do estudo, são disponibilizados os resultados do crescimento do PIB real

e PIB per capita real por UF, bem como o percentual de Municípios que registraram crescimento nas duas medidas.

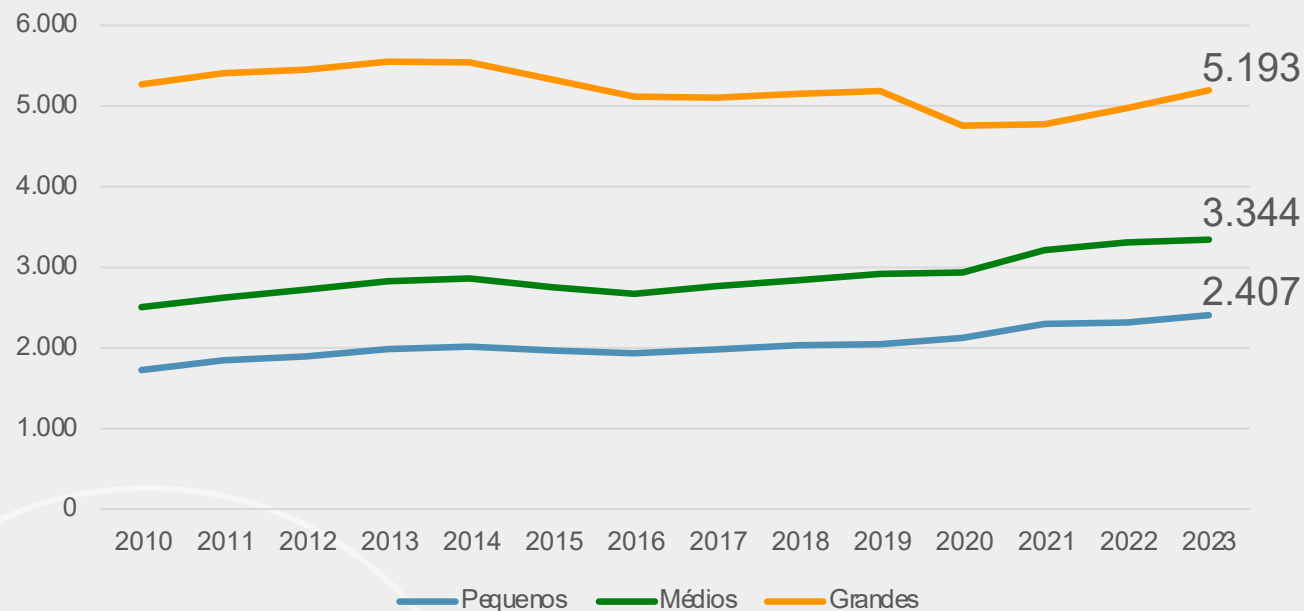
2. O DESEMPENHO DO PIB MUNICIPAL A PARTIR DA ABORDAGEM POPULACIONAL E REGIONAL

2.1. 2.1 O DESEMPENHO DO PIB NA ABORDAGEM POPULACIONAL

O cenário econômico brasileiro na última década revela um fenômeno de interiorização do desenvolvimento, com Municípios de pequeno e médio porte contribuindo de maneira mais intensa para a expansão da economia brasileira. A Figura 1 apresenta a expansão do PIB real (corrigido pelo deflator do PIB¹) por três segmentos populacionais definidos: Municípios de pequeno porte (até 50 mil habitantes); Municípios de médio porte (entre 50 mil habitantes e 300 mil habitantes) e Municípios de grande porte (acima de 300 mil habitantes). A Figura 1 apresenta a expansão do PIB por porte populacional, enquanto a Tabela 1 apresenta a taxa de crescimento anual e a Tabela 2 a participação de cada porte para o crescimento.

1 Relação entre o PIB nominal e o PIB real, para captar variação de preços.

Figura 1 – Expansão do PIB real por porte populacional (R\$ bilhões)



Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

Tabela 1 – Taxa de crescimento anual do PIB, por porte municipal

Porte populacional	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Pequenos	7,2%	2,6%	4,9%	1,3%	-2,2%	-1,8%	2,5%	2,6%	0,5%	4,0%	8,1%	0,7%	4,0%
Médios	4,7%	3,8%	4,0%	1,2%	-3,9%	-3,0%	3,6%	2,6%	2,7%	0,6%	9,5%	3,0%	1,1%
Grandes	2,6%	0,8%	1,9%	-0,2%	-3,9%	-4,0%	-0,3%	1,0%	0,7%	-8,3%	0,4%	4,1%	4,4%
Total	4,0%	1,9%	3,0%	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,3%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

Tabela 2 – Participação do PIB entre os Municípios, por porte populacional

Porte populacional	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Pequenos	18,7%	18,8%	19,2%	19,3%	19,6%	19,9%	20,1%	20,3%	20,2%	21,7%	22,3%	21,8%	22,0%
Médios	26,5%	27,0%	27,3%	27,5%	27,4%	27,5%	28,1%	28,3%	28,7%	29,9%	31,2%	31,2%	30,6%
Grandes	54,8%	54,1%	53,5%	53,2%	53,0%	52,6%	51,8%	51,4%	51,1%	48,5%	46,4%	46,9%	47,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

As informações em conjunto da Figura 1 e 2 e Tabela 1 apontam na mesma direção: no ano de 2010, os grandes Municípios totalizavam um PIB de R\$ 5,3 trilhões, equivalente a 55% de toda a economia brasileira, enquanto pequenos e médios Municípios acomodavam, em conjunto, R\$ 4,2 trilhões. Essa participação dos grandes Municípios sofreu redução paulatina no decorrer da década passada, alcançando 47% em 2023.

Ao menos dois fatores apresentaram efeitos mais intensos entre os grandes Municípios: a crise econômica de 2015-2016 (que afetou todos os portes populacionais) e a pandemia Covid-19 (que afetou de sobremaneira os grandes Municípios, sem impactos agregados nos demais portes populacionais). A recuperação da pandemia, a partir de 2022, tem sido mais acentuada nesse grupo de Municípios. Em

relação aos demais Municípios, a expansão da economia foi mais acelerada, a ponto de expandirem sua participação no total de 18% a 22% (pequenos Municípios) e 26% para 31% (médios Municípios).

Essa predominância no dinamismo de pequenos e médios Municípios pode ser explicada pela força do agronegócio e da indústria extrativa, setores que impulsionam economias locais através da exportação de commodities e geram um efeito multiplicador no comércio regional. Além disso, o fenômeno das “deseconomias de aglomeração” nas metrópoles – como o alto custo de vida, trânsito, dentre outros fatores – tem provocado uma migração de investimentos das empresas no interior, onde encontram custos operacionais mais competitivos e incentivos fiscais.

Para além dos valores absolutos, cabe mensurar se o crescimento da economia brasileira foi concentrado em localidades específicas ou se apresentou maior difusão. A boa notícia nesse aspecto é que o ano de 2023 registrou o maior percentual de Municípios da série histórica com

crescimento (79% contra os percentuais de 78% em 2013 e 76% em 2011), o que indica que a expansão da economia foi muito mais difundida do que em anos anteriores. O recorde foi registrado nos Municípios de pequeno porte (79%), médio porte (79%) e grande porte (85%).

Tabela 3 – Quantidade de Municípios com crescimento do PIB e proporção do total

Porte populacional	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Pequenos	3.768	2.814	3.827	2.943	2.236	2.699	2.743	2.382	2.877	3.307	2.510	2.661	3.899
Médios	413	395	433	364	206	230	382	310	372	270	328	386	447
Grandes	64	61	64	49	18	16	53	52	54	14	49	75	79
Total	4.245	3.270	4.324	3.356	2.460	2.945	3.178	2.744	3.303	3.591	2.887	3.122	4.425

Porte populacional	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Pequenos	76%	57%	78%	60%	45%	55%	56%	49%	59%	68%	51%	54%	79%
Médios	78%	74%	78%	65%	36%	40%	66%	54%	64%	46%	56%	68%	79%
Grandes	81%	74%	75%	58%	21%	18%	60%	57%	59%	15%	52%	82%	85%
Total	76%	59%	78%	60%	44%	53%	57%	49%	59%	64%	52%	56%	79%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

2.2. O DESEMPENHO DO PIB NA ABORDAGEM REGIONAL

Para além da análise de porte populacional, que fornece importantes reflexões acerca do processo de dinamismo entre pequenos e grandes centros, a análise regional proporciona a observação de regiões que destacaram-se no processo de crescimento econômico no Brasil nas últimas duas décadas. A Tabela 4 apresenta a expansão do PIB real por região geográfica e a taxa de crescimento registrada por região geográfica. O Anexo do Estudo apresenta os resultados segmentados por Unidade da Federação.



Tabela 4 – PIB municipal e expansão anual, por região geográfica

Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Norte	506	544	542	569	555	538	523	550	555	577	617	644	604	637
Nordeste	1.278	1.316	1.365	1.409	1.452	1.422	1.393	1.426	1.438	1.439	1.392	1.418	1.459	1.513
Sudeste	5.331	5.541	5.630	5.734	5.724	5.429	5.168	5.208	5.327	5.380	5.099	5.378	5.647	5.799
Sul	1.516	1.571	1.599	1.712	1.710	1.690	1.655	1.678	1.711	1.747	1.687	1.780	1.760	1.834
Centro Oeste	867	903	929	944	978	972	982	987	995	1.004	1.021	1.064	1.124	1.160
Total	9.498	9.875	10.065	10.368	10.420	10.050	9.721	9.850	10.026	10.149	9.816	10.283	10.594	10.943

Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2010
Norte		7,4%	-0,4%	5,0%	-2,3%	-3,2%	-2,7%	5,2%	0,8%	4,1%	6,8%	4,3%	-6,2%	5,4%	25,8%
Nordeste		3,0%	3,7%	3,2%	3,0%	-2,0%	-2,1%	2,4%	0,9%	0,1%	-3,2%	1,9%	2,8%	3,7%	18,4%
Sudeste		3,9%	1,6%	1,9%	-0,2%	-5,2%	-4,8%	0,8%	2,3%	1,0%	-5,2%	5,5%	5,0%	2,7%	8,8%
Sul		3,6%	1,8%	7,0%	-0,1%	-1,2%	-2,0%	1,4%	2,0%	2,1%	-3,4%	5,5%	-1,1%	4,2%	21,0%
Centro-Oeste		4,1%	2,9%	1,6%	3,6%	-0,7%	1,0%	0,5%	0,8%	1,0%	1,6%	4,2%	5,7%	3,2%	33,7%
Total		4,0%	1,9%	3,0%	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,3%	15,2%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

Os principais achados apontam em duas direções. Primeiramente, o crescimento no período acumulado, de 15,2%, foi mais intenso nas regiões Centro-Oeste (33,7% ou 2,3% a.a.), Norte (25,8% ou 1,8% a.a.), Sul (21% ou 1,5%

a.a.) e Nordeste (18,4% ou 1,3% a.a.). A região Sudeste, que atualmente detém mais da metade do PIB brasileiro, cresceu 8,8% no período, o equivalente a 0,7% ao ano, em média. Ainda, a Tabela indica que a crise econômica de 2015

e 2016 foi sentida pelos Municípios da região Sul e Sudeste ainda no ano anterior, assim como os impactos do primeiro ano da pandemia.

A Tabela 5 apresenta a contribuição de cada região do país para o PIB. Considera-se entre os principais achados um processo de redução da participação dos Municípios da

região Sudeste (passando de 56% em 2010 para 52% em 2021 e retomando para 53% em 2023), enquanto todas as demais regiões ampliaram em alguma medida a sua participação. O destaque foram os Municípios da região Centro-Oeste, que apresentaram maior crescimento no período analisado, ampliando sua participação de 9% para 11%.

Tabela 5 – Contribuição para o PIB, por região geográfica

Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Norte	5%	6%	5%	5%	5%	5%	5%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%
Nordeste	13%	13%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%
Sudeste	56%	56%	56%	55%	55%	54%	53%	53%	53%	53%	52%	52%	53%	53%
Sul	16%	16%	16%	17%	16%	17%	17%	17%	17%	17%	17%	17%	17%	17%
Centro-Oeste	9%	9%	9%	9%	9%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	11%	11%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

A Tabela 6 condensa as informações e cumpre o propósito de apresentar a difusão do crescimento do PIB entre os Municípios a partir da abordagem regional. Nesse sentido, observa-se que o maior percentual de difusão do crescimento da economia foi entre os Municípios do Nordeste (84%), seguido da região Norte (82%) e Sudeste (79%). Abaixo da média encontram-se Sul (78%) e Centro Oeste (61%). Essas duas regiões foram as únicas a registrar maiores níveis de difusão em anos anteriores (região Sul em 2013 e Centro-Oeste em diversos anos).

Tabela 6 – Quantidade de Municípios com crescimento do PIB e proporção do total

Região	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Norte	358	285	375	249	236	262	299	222	263	342	267	285	370
Nordeste	1.434	1.020	1.439	1.333	896	810	1.157	920	1.129	1.029	647	1.125	1.513
Sudeste	1.209	1.018	1.120	896	595	885	886	625	1.021	1.162	787	982	1.326
Sul	869	632	1.056	588	510	711	590	698	617	687	826	417	932
Centro Oeste	375	315	334	290	223	277	246	279	273	371	360	313	284
Total	4.245	3.270	4.324	3.356	2.460	2.945	3.178	2.744	3.303	3.591	2.887	3.122	4.425
Região	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Norte	80%	63%	83%	55%	52%	58%	66%	49%	58%	76%	59%	63%	82,2%
Nordeste	80%	57%	80%	74%	50%	45%	64%	51%	63%	57%	36%	63%	84,3%
Sudeste	72%	61%	67%	54%	36%	53%	53%	37%	61%	70%	47%	59%	79,5%
Sul	73%	53%	89%	49%	43%	60%	50%	59%	52%	58%	69%	35%	78,3%
Centro Oeste	80%	67%	72%	62%	48%	59%	53%	60%	58%	79%	77%	67%	60,8%
Total	76%	59%	78%	60%	44%	53%	57%	49%	59%	64%	52%	56%	79,4%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM

3. O DESEMPENHO DO PIB *PER CAPITA* MUNICIPAL A PARTIR DA ABORDAGEM POPULACIONAL E REGIONAL

3.1. O DESEMPENHO DO PIB *PER CAPITA* NA ABORDAGEM POPULACIONAL

A análise do desenvolvimento das economias passa não exatamente pelo conceito de PIB enquanto agregado, e sim de PIB per capita, uma vez que essa medida fornece, em média, o quanto cada habitante de uma dada localidade gerou de produção em um determinado ano. A análise de PIB sem considerar a população acaba por mascarar esse efeito, o que poderia induzir que localidades com elevados contingentes populacionais seriam necessariamente mais desenvolvidas que localidades com população relativamente mais baixa. A Tabela 7 fornece o PIB per capita real e a taxa de crescimento anual por porte populacional.



Tabela 7 – PIB per capita real e expansão anual, por porte populacional

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Pequenos	29.365	31.358	31.882	32.207	32.251	31.371	30.595	31.197	32.108	32.304	33.635	36.064	36.826	38.301
Médios	47.882	49.319	50.839	50.709	50.631	47.858	45.660	46.602	47.520	47.967	47.084	51.123	54.859	55.225
Grandes	69.612	70.761	70.262	68.699	68.077	64.961	61.939	61.260	61.260	61.190	55.691	55.448	62.627	65.504
Total	49.791	51.330	51.887	51.565	51.379	49.156	47.171	47.432	48.086	48.293	46.356	48.207	52.170	53.887
Porte populacional	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Pequenos	6,8%	1,7%	1,0%	0,1%	-2,7%	-2,5%	2,0%	2,9%	0,6%	4,1%	7,2%	2,1%	4,0%	
Médios	3,0%	3,1%	-0,3%	-0,2%	-5,5%	-4,6%	2,1%	2,0%	0,9%	-1,8%	8,6%	7,3%	0,7%	
Grandes	1,7%	-0,7%	-2,2%	-0,9%	-4,6%	-4,7%	-1,1%	0,0%	-0,1%	-9,0%	-0,4%	12,9%	4,6%	
Total	3,1%	1,1%	-0,6%	-0,4%	-4,3%	-4,0%	0,6%	1,4%	0,4%	-4,0%	4,0%	8,2%	3,3%	

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

A média do PIB per capita acompanha o porte municipal: grandes Municípios apresentam maior PIB per capita que médios Municípios, e estes, que os pequenos Municípios. Isso pode ser explicado uma vez que Municípios muito populosos possuem um mercado de trabalho mais robusto, atraindo um volume maior de empresas e de trabalhadores. Essa especialização da atividade produtiva traduz-se em elevação da atividade econômica, ensejando a níveis mais elevados de renda per capita.

Observa-se, no entanto, que a disparidade entre grandes Municípios e pequenos e médios Municípios têm caído desde 2010, o que indica que o crescimento desses Municípios tem sido mais acelerado. Em 2010, o PIB per capita dos pequenos Municípios correspondia a 42% dos grandes Municípios, enquanto em 2023 esse percentual elevou-se para 58%. Mesmo fenômeno ocorreu em relação aos médios Municípios: passando de 69% para 84%.

A Tabela 8 indica a difusão de crescimento do PIB per capita municipal, em semelhança a Tabela 4. No ano de 2023, 88% dos Municípios elevaram o seu respectivo

PIB per capita, sendo o terceiro melhor resultado da série histórica (atrás de 2011 e 2021).

Tabela 8 – Quantidade de Municípios com crescimento real do PIB per capita e proporção do total

Porte populacional	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Pequenos	4.545	4.028	4.247	4.136	3.841	4.142	3.435	3.647	3.760	4.265	4.493	3.894	4.314
Médios	499	481	466	485	393	439	467	443	457	425	547	521	499
Grandes	74	69	71	74	56	59	72	71	78	34	89	90	88
Total	5.118	4.578	4.784	4.695	4.290	4.640	3.974	4.161	4.295	4.724	5.129	4.505	4.901
Porte populacional	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Pequenos	92%	81%	86%	84%	78%	84%	70%	74%	77%	87%	92%	79%	88%
Médios	94%	90%	84%	86%	69%	77%	81%	77%	79%	73%	94%	92%	88%
Grandes	94%	84%	84%	87%	65%	67%	81%	78%	86%	36%	94%	99%	95%
Total	92%	82%	86%	84%	77%	83%	71%	75%	77%	85%	92%	81%	88%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

3.2. O DESEMPENHO DO PIB PER CAPITA NA ABORDAGEM POPULACIONAL

Sob o ponto de vista regional, desde 2016 os Municípios do Centro-Oeste possuem a maior renda per capita do país, seguidos da região Sudeste e Sul. No outro extremo, os Municípios das regiões Norte e Nordeste são os que possuem as menores rendas per capita. Embora ainda distantes do nível de renda do Centro-Sul do país, os Municípios no Nordeste e Norte elevaram a sua renda per capita: em 2010, a renda per capita do Nordeste correspondia a 48% da nacional, enquanto em 2023 esse percentual elevou-se para 51%. O maior aumento, nesse sentido, foi da região Centro-Oeste, que em 2010 tinha renda per capita 24% superior à nacional e elevou esse percentual para 32% em 2023. A Tabela 9 apresenta os resultados.

Tabela 9 – PIB per capita municipal e expansão anual, por região geográfica

Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Norte	31.873	33.790	33.132	33.425	32.179	30.764	29.535	30.683	30.509	31.329	33.034	34.042	34.812	36.679
Nordeste	24.072	24.605	25.325	25.251	25.836	25.148	24.474	24.907	25.340	25.215	24.267	24.597	26.697	27.682
Sudeste	66.340	68.424	69.019	67.887	67.251	63.311	59.849	59.898	60.729	60.884	57.283	59.999	66.557	68.358
Sul	55.352	56.998	57.666	59.446	58.936	57.804	56.217	56.610	57.515	58.285	55.891	58.543	58.795	61.275
Centro-Oeste	61.722	63.388	64.426	62.984	64.285	62.928	62.679	62.170	61.837	61.635	61.844	63.665	68.999	71.201
Total	49.791	51.330	51.887	51.565	51.379	49.156	47.171	47.432	48.086	48.293	46.356	48.207	52.170	53.887
Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Norte		6,0%	-1,9%	0,9%	-3,7%	-4,4%	-4,0%	3,9%	-0,6%	2,7%	5,4%	3,1%	2,3%	5,4%
Nordeste		2,2%	2,9%	-0,3%	2,3%	-2,7%	-2,7%	1,8%	1,7%	-0,5%	-3,8%	1,4%	8,5%	3,7%
Sudeste		3,1%	0,9%	-1,6%	-0,9%	-5,9%	-5,5%	0,1%	1,4%	0,3%	-5,9%	4,7%	10,9%	2,7%

Sul	3,0%	1,2%	3,1%	-0,9%	-1,9%	-2,7%	0,7%	1,6%	1,3%	-4,1%	4,7%	0,4%	4,2%
Centro-Oeste	2,7%	1,6%	-2,2%	2,1%	-2,1%	-0,4%	-0,8%	-0,5%	-0,3%	0,3%	2,9%	8,4%	3,2%
Total	3,1%	1,1%	-0,6%	-0,4%	-4,3%	-4,0%	0,6%	1,4%	0,4%	-4,0%	4,0%	8,2%	3,3%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

Por fim, cabe avaliar a difusão do crescimento do PIB per capita entre as regiões do país. De acordo com os dados do IBGE, duas regiões apresentam difusão do crescimento acima da média nacional de 88%: Nordeste, com 92,6%, e Sudeste, com 88,4%. No outro extremo, a região Centro-Oeste, mesmo com o maior PIB per capita, apresenta a menor difusão, com 73% dos Municípios registrando aumento real do PIB per capita, o que sugere que o crescimento do PIB não se converteu em aumento da renda per capita em três a cada 10 Municípios da região.

Tabela 10 – Quantidade de Municípios com crescimento real do PIB per capita e proporção do total

Região	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Norte	377	311	349	302	271	288	308	274	283	347	326	376	389
Nordeste	1.705	1.512	1.606	1.670	1.496	1.497	1.427	1.434	1.498	1.566	1.679	1.639	1.661
Sudeste	1.521	1.415	1.310	1.411	1.218	1.401	1.162	1.118	1.298	1.469	1.546	1.471	1.475
Sul	1.077	937	1.120	924	945	1.059	767	977	876	911	1.132	639	1.034
Centro-Oeste	438	403	399	388	360	395	310	358	340	431	446	380	342
Total	5.118	4.578	4.784	4.695	4.290	4.640	3.974	4.161	4.295	4.724	5.129	4.505	4.901

Região	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Norte	84%	69%	78%	67%	60%	64%	68%	61%	63%	77%	72%	84%	86%
Nordeste	95%	84%	90%	93%	83%	83%	80%	80%	84%	87%	94%	91%	93%
Sudeste	91%	85%	79%	85%	73%	84%	70%	67%	78%	88%	93%	88%	88%
Sul	90%	79%	94%	78%	79%	89%	64%	82%	74%	76%	95%	54%	87%
Centro-Oeste	94%	86%	85%	83%	77%	85%	66%	77%	73%	92%	96%	81%	73%
Total	92%	82%	86%	84%	77%	83%	71%	75%	77%	85%	92%	81%	88%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

4. COMENTÁRIOS FINAIS

Os dados do PIB revelam uma transformação histórica: o Brasil vive uma desconcentração econômica. Enquanto a participação dos grandes Municípios no PIB nacional recuou de 55% para 47% entre 2010 e 2023, o interior assumiu o protagonismo, com os pequenos e médios Municípios alcançando 22% e 31% de relevância, respectivamente.

Em 2023, a economia real expandiu 3,3%, com o crescimento se difundindo por quase 80% das cidades brasileiras e o PIB per capita aumentando em 90% dos Municípios. Além disso, as cidades menores demonstraram maior resiliência, sofrendo menos os impactos da crise de 2015 e da pandemia em comparação aos grandes centros. O recorte regional mostra aumento de influência da região Centro-Oeste, embora o predomínio dos Municípios da região Sudeste ainda seja uma realidade.

Mais do que estatística, o monitoramento do PIB é uma ferramenta de poder para o gestor. Ele permite identificar onde a riqueza é gerada e onde há estagnação, permitindo ao gestor municipal articular políticas que induzam o crescimento local. Transformar esses dados em decisões práticas é o que permite otimizar a arrecadação, reduzir disparidades regionais e, acima de tudo, converter números em bem-estar real para o cidadão.

ANEXO 01 – Evolução do PIB Municipal real por Unidade da Federação (R\$ bilhões)

UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2022
AC	20	20	21	22	24	23	21	21	22	21	21	24	25	26	5,66%
AL	66	71	72	72	74	78	77	79	78	81	82	87	80	90	12,19%
AM	149	160	151	161	156	145	138	139	143	149	150	150	153	162	6,07%
AP	20	21	23	25	24	23	22	23	24	24	24	23	25	28	12,90%
BA	377	376	382	398	404	411	401	402	410	403	394	402	423	431	1,84%
CE	194	202	203	212	227	219	215	221	223	225	215	222	224	232	3,45%
DF	352	349	343	342	356	361	365	366	365	376	343	327	346	366	5,82%
ES	209	239	244	228	232	202	169	170	196	189	179	213	192	210	9,37%
GO	261	274	290	294	298	291	282	287	280	287	289	308	335	337	0,57%
MA	113	118	126	132	139	132	132	134	141	134	138	143	147	149	1,57%
MG	858	903	925	949	932	870	845	862	880	895	881	979	953	972	1,99%
MS	116	124	130	135	142	139	142	144	153	147	158	162	175	184	5,44%
MT	138	156	167	173	183	180	192	190	197	195	230	266	269	273	1,66%
PA	202	223	224	236	225	219	214	232	231	245	279	300	248	255	2,56%
PB	82	84	89	90	95	94	92	93	92	93	91	88	90	97	7,16%
PE	238	249	268	274	280	263	259	272	267	272	249	252	258	270	4,69%

PI	54	59	60	61	68	66	64	68	72	72	73	73	77	81	5,71%
PR	550	580	597	648	628	632	623	630	630	641	629	628	646	671	3,86%
RJ	1.100	1.157	1.202	1.222	1.210	1.105	993	1.005	1.086	1.071	972	1.083	1.212	1.173	-3,26%
RN	88	92	97	100	97	96	93	96	96	98	92	91	99	102	3,18%
RO	58	62	63	61	61	61	61	65	64	65	67	66	70	76	8,91%
RR	16	16	16	18	18	17	17	18	19	20	21	21	22	25	13,32%
RS	590	598	601	646	645	640	634	633	655	663	608	663	624	650	4,20%
SC	376	393	401	417	437	417	398	415	427	444	451	489	490	513	4,76%
SE	65	66	69	69	68	65	60	61	60	61	59	59	60	61	0,86%
SP	3.164	3.242	3.259	3.335	3.350	3.252	3.161	3.172	3.164	3.225	3.067	3.103	3.290	3.445	4,71%
TO	40	41	43	46	47	48	49	51	51	54	56	59	61	64	5,13%
Total	9.498	9.875	10.065	10.368	10.420	10.050	9.721	9.850	10.026	10.149	9.816	10.283	10.594	10.943	3,30%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

ANEXO 02 – Percentual de Municípios com aumento do PIB real

UF	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
AC	50%	86%	86%	100%	86%	18%	50%	59%	27%	23%	41%	100%	77%
AL	73%	57%	72%	46%	73%	58%	75%	47%	77%	74%	82%	22%	90%
AM	97%	34%	90%	68%	24%	39%	81%	71%	81%	56%	44%	48%	89%
AP	88%	88%	100%	13%	44%	50%	69%	81%	56%	56%	6%	50%	94%
BA	71%	64%	83%	67%	69%	34%	38%	45%	66%	64%	37%	64%	86%
CE	90%	24%	83%	93%	31%	40%	88%	36%	71%	67%	27%	60%	90%

DF	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	0%	0%	100%	100%
ES	86%	71%	29%	50%	42%	37%	38%	37%	42%	63%	69%	64%	82%
GO	77%	74%	74%	56%	37%	41%	62%	50%	73%	69%	76%	76%	58%
MA	88%	62%	80%	86%	35%	71%	48%	65%	26%	61%	58%	80%	73%
MG	79%	59%	69%	55%	40%	55%	46%	39%	64%	70%	54%	57%	73%
MS	78%	63%	75%	70%	59%	70%	49%	76%	30%	90%	68%	54%	77%
MT	87%	58%	65%	68%	60%	85%	38%	67%	49%	92%	84%	57%	57%
PA	85%	63%	83%	51%	63%	62%	62%	38%	45%	87%	48%	72%	84%
PB	77%	61%	86%	82%	52%	46%	70%	34%	50%	49%	20%	65%	94%
PE	79%	70%	67%	84%	22%	53%	74%	44%	67%	32%	32%	53%	78%
PI	95%	43%	80%	96%	54%	58%	79%	85%	72%	75%	20%	60%	89%
PR	87%	71%	93%	41%	53%	67%	55%	51%	31%	79%	39%	46%	79%
RJ	62%	72%	66%	51%	47%	21%	40%	66%	50%	59%	34%	58%	64%
RN	85%	69%	81%	38%	57%	22%	84%	67%	81%	35%	29%	78%	74%
RO	65%	62%	50%	63%	40%	67%	75%	56%	27%	83%	81%	79%	92%
RR	80%	47%	100%	20%	53%	47%	100%	53%	73%	100%	53%	87%	100%
RS	67%	39%	93%	51%	47%	58%	39%	66%	60%	30%	91%	12%	71%
SC	63%	52%	76%	58%	23%	52%	60%	56%	67%	76%	74%	59%	89%
SE	45%	53%	83%	44%	40%	19%	68%	24%	75%	49%	44%	60%	81%
SP	64%	61%	70%	53%	27%	57%	66%	32%	61%	71%	37%	61%	89%
TO	76%	73%	87%	55%	65%	63%	59%	48%	78%	76%	71%	53%	71%
Total	76%	59%	78%	60%	44%	53%	57%	49%	59%	64%	52%	56%	79%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.

ANEXO 03 – Evolução do PIB per capita real por Unidade da Federação (R\$ bilhões)

UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2022
AC	27.825	27.055	27.930	28.735	30.713	28.418	26.114	25.732	25.245	24.341	23.762	26.894	29.979	31.676	5,66%
AL	21.249	22.724	22.883	21.963	22.241	23.263	22.836	23.416	23.440	24.266	24.326	25.859	25.562	28.676	12,18%
AM	42.745	45.107	42.055	42.412	40.340	36.843	34.501	34.318	35.116	35.849	35.569	35.149	38.705	41.048	6,05%
AP	30.110	31.026	33.307	33.768	32.176	30.304	28.427	29.027	28.982	28.414	27.646	26.134	33.836	38.187	12,86%
BA	26.918	26.666	26.924	26.478	26.692	27.016	26.262	26.193	27.660	27.079	26.379	26.850	29.936	30.477	1,81%
CE	22.953	23.726	23.555	24.153	25.702	24.590	23.945	24.527	24.589	24.601	23.437	24.065	25.535	26.406	3,41%
DF	137.490	133.629	129.521	122.614	124.801	123.987	122.671	120.425	122.616	124.630	112.249	105.814	122.666	129.790	5,81%
ES	59.359	67.415	68.268	59.398	59.768	51.338	42.636	42.230	49.374	46.940	43.944	51.752	50.048	54.733	9,36%
GO	43.464	45.010	47.126	45.728	45.611	44.025	42.090	42.352	40.470	40.836	40.643	42.692	47.459	47.722	0,55%
MA	17.229	17.704	18.833	19.375	20.224	19.052	19.022	19.132	19.976	18.896	19.385	19.937	21.685	22.021	1,55%
MG	43.796	45.763	46.565	46.081	44.927	41.711	40.231	40.819	41.830	42.294	41.365	45.702	46.399	47.321	1,99%
MS	47.170	50.212	51.748	52.013	54.339	52.526	53.119	53.140	55.719	52.854	56.307	57.152	63.443	66.885	5,42%
MT	45.597	50.729	53.457	54.518	56.610	55.137	58.110	56.725	57.157	56.019	65.355	74.656	73.401	74.620	1,66%
PA	26.580	28.969	28.617	29.467	27.716	26.839	25.886	27.750	27.128	28.478	32.052	34.179	30.579	31.348	2,51%
PB	21.751	22.086	23.280	23.039	24.201	23.690	22.915	23.183	23.056	23.238	22.448	21.774	22.766	24.395	7,15%
PE	27.006	28.040	29.958	29.807	30.151	28.153	27.574	28.673	28.089	28.433	25.930	26.043	28.523	29.857	4,68%
PI	17.451	18.640	18.940	19.105	21.290	20.481	19.993	21.077	22.089	22.147	22.168	22.212	23.415	24.736	5,64%
PR	52.725	55.190	56.446	58.966	56.635	56.602	55.417	55.687	55.499	56.021	54.652	54.112	56.449	58.624	3,85%
RJ	68.747	71.808	74.039	74.630	73.505	66.756	59.689	60.082	63.300	62.044	55.995	62.028	75.514	73.053	-3,26%
RN	27.915	28.917	30.054	29.693	28.577	27.878	26.628	27.425	27.554	27.939	26.126	25.693	29.858	30.805	3,17%
RO	37.446	39.468	39.590	35.018	35.092	34.660	34.234	36.043	36.578	36.392	37.051	36.565	44.403	48.353	8,90%
RR	35.962	35.814	34.333	35.901	35.355	33.953	33.208	34.641	33.193	32.405	32.750	31.822	34.844	39.461	13,25%

RS	55.130	55.723	55.817	57.880	57.566	56.924	56.160	55.911	57.775	58.242	53.183	57.845	57.342	59.736	4,18%
SC	60.119	62.176	62.810	62.876	65.010	61.224	57.610	59.234	60.333	61.968	62.124	66.639	64.399	67.460	4,75%
SE	31.207	31.429	32.535	31.295	30.440	28.813	26.605	26.612	26.399	26.701	25.262	25.306	27.290	27.519	0,84%
SP	76.709	77.950	77.779	76.389	76.085	73.240	70.642	70.340	69.483	70.239	66.259	66.527	74.065	77.566	4,73%
TO	28.982	29.549	30.500	31.305	31.546	32.005	31.949	32.908	32.826	34.366	35.408	36.759	40.476	42.553	5,13%
Total	49.791	51.330	51.887	51.565	51.379	49.156	47.171	47.432	48.086	48.293	46.356	48.207	52.170	53.887	3,29%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.



ANEXO 04 – Percentual de Municípios com aumento do PIB per capita real

UF	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
AC	32%	86%	95%	77%	14%	23%	36%	9%	14%	18%	100%	91%	77%
AL	88%	75%	81%	82%	92%	82%	88%	70%	93%	91%	99%	67%	92%
AM	94%	32%	69%	58%	24%	27%	66%	76%	71%	40%	39%	76%	89%
AP	100%	94%	100%	50%	56%	81%	75%	81%	75%	94%	88%	100%	94%
BA	94%	89%	86%	90%	91%	80%	61%	93%	87%	85%	95%	86%	93%
CE	99%	54%	93%	98%	72%	83%	95%	57%	83%	89%	93%	93%	96%
DF	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%
ES	100%	91%	35%	85%	69%	67%	56%	73%	60%	81%	97%	90%	88%
GO	92%	90%	87%	79%	74%	78%	75%	75%	84%	89%	95%	81%	72%
MA	95%	87%	95%	95%	71%	88%	66%	83%	54%	91%	97%	96%	85%
MG	94%	84%	80%	85%	78%	88%	63%	78%	80%	89%	96%	87%	84%
MS	95%	85%	85%	86%	84%	91%	67%	87%	52%	95%	92%	85%	82%
MT	96%	80%	84%	88%	79%	91%	50%	74%	65%	96%	98%	80%	70%
PA	84%	65%	84%	58%	70%	72%	64%	42%	56%	87%	65%	81%	88%
PB	97%	93%	96%	98%	96%	93%	86%	80%	87%	93%	98%	96%	97%
PE	94%	89%	84%	96%	69%	91%	85%	74%	85%	72%	88%	95%	97%
PI	99%	81%	90%	99%	92%	88%	89%	92%	88%	96%	87%	96%	93%
PR	97%	92%	97%	79%	89%	92%	71%	80%	57%	89%	90%	64%	88%
RJ	86%	91%	83%	84%	72%	76%	62%	74%	71%	76%	88%	90%	83%
RN	98%	92%	88%	83%	84%	69%	93%	83%	92%	84%	91%	95%	89%

RO	69%	60%	10%	60%	37%	56%	73%	87%	29%	83%	79%	92%	92%
RR	73%	20%	100%	0%	47%	40%	93%	13%	53%	80%	20%	93%	100%
RS	91%	64%	96%	80%	84%	89%	54%	85%	78%	57%	98%	36%	81%
SC	81%	85%	87%	71%	59%	85%	74%	80%	88%	93%	97%	69%	95%
SE	75%	88%	91%	85%	67%	63%	80%	43%	92%	79%	92%	93%	88%
SP	87%	84%	82%	85%	68%	82%	81%	51%	78%	89%	89%	89%	95%
TO	92%	93%	92%	91%	84%	83%	74%	75%	86%	88%	92%	83%	81%
Total	92%	82%	86%	84%	77%	83%	71%	75%	77%	85%	92%	81%	88%

Fonte: IBGE. Elaboração: CNM.



www.cnm.org.br

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330

www.cnm.org.br

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330